

1. UFSM 2015

Recentemente, aconteceram no Brasil diversas marchas e manifestações de protesto em favor de mudanças em setores e em serviços prestados especialmente pela máquina pública de governo. Grande parte dos manifestantes protestou de maneira pacífica, inclusive levando filhos as marchas. Algumas lideranças, inspiradas no Anarquismo, usaram violência, enfrentaram a polícia e causaram várias depredações em bancos, lojas, veículos, etc. Dentre as principais ideias clássicas do Anarquismo, está

- a. o fim da autoridade do Estado e da propriedade privada.
- b. a instauração de uma república anarquista, apenas com um presidente e sem leis.
- c. a criação de uma ditadura do proletariado, dirigida por representações políticas.
- d. a instauração de uma coletividade socialista, baseada em valores cristãos e solidários.
- e. a implantação de um regime coletivista, igualitário e estamental.

2. UFV 1996

Exalta o direito de propriedade individual e da riqueza; opondo-se, conseqüentemente à intervenção do Estado na economia. Defende intransigentemente que deve haver total liberdade de produção, circulação e venda. Considera que o homem, enquanto indivíduo, deve desfrutar de todas as satisfações, não se submetendo senão aos limites da Razão. Crê no Progresso como sendo resultado de um fenômeno natural e decorrente da livre-concorrência que, ao estimular as atividades econômicas, é a única forma aceitável de proporcionar liberdade, felicidade, prosperidade e igualdade entre todos os homens.

O trecho acima pode ser considerado uma síntese dos valores constitutivos da ideologia política intitulada:

- a. Catolicismo Social.
- b. Socialismo Utópico.
- c. Socialismo Científico.
- d. Liberalismo.
- e. Anarquismo.

3. MACKENZIE 2003

Os primeiros socialistas, ao formularem profundas críticas ao progresso industrial, estavam ainda impregnados de valores liberais. Atacando os grandes proprietários, mas tendo, em geral, muita estima pelos pequenos, esses teóricos acreditavam que pudesse haver um acordo entre as classes.

Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo

Os historiadores acima estão se referindo aos:

- a. socialistas científicos.
- b. socialistas utópicos.
- c. anarquistas.
- d. marxistas.
- e. socialistas liberais.

4. UNICAMP 2011

A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas. A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.

(Adaptado de K. Marx e F. Engels, Obras escolhidas. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol I, p. 21-23, 301-3020)

As proposições dos enunciados acima podem ser associadas ao pensamento conhecido como

- a. materialismo histórico, que compreende as sociedades humanas a partir de ideias universais independentes da realidade histórica e social.
- b. materialismo histórico, que concebe a história a partir da luta de classes e da determinação das formas ideológicas pelas relações de produção.
- c. socialismo utópico, que propõe a destruição do capitalismo por meio de uma revolução e a implantação de uma ditadura do proletariado.
- d. socialismo utópico, que defende a reforma do capitalismo, com o fim da exploração econômica e a abolição do Estado por meio da ação direta.

5. PUC-RJ 2009

Leia, com atenção, os textos a seguir.

Documento 1: "Defendi por quarenta anos o mesmo princípio: liberdade em cada coisa, na religião, na filosofia, na literatura, na indústria, na política; e por liberdade entendo o triunfo da individualidade, seja sobre a autoridade que gostaria de governar de forma despótica, seja sobre as massas que reclamam o direito de sujeitar a minoria a maioria."

Documento 2: "Detesto a comunhão, porque é a negação da liberdade e porque não concebo a humanidade sem liberdade. Não sou comunista, porque o comunismo concentra e engole, em benefício do Estado, todas as forças da sociedade; porque conduz inevitavelmente a concepção da propriedade nas mãos do Estado, enquanto eu proponho (...) a extinção definitiva do princípio mesmo da autoridade e tutela, próprios do Estado, o qual, com o pretexto de moralizar e civilizar os homens, conseguiu (...) somente escravizá-los, perseguir-los e corrompê-los."

Nos documentos anteriores, estão expressas duas visões da realidade social elaboradas no século XIX representativas das ideias:

- a. do liberalismo e do socialismo utópico.
- b. da doutrina social da Igreja e do socialismo científico.
- c. do socialismo utópico e do anarquismo.
- d. do liberalismo e do anarquismo.
- e. da doutrina social da Igreja e do socialismo utópico.

6. UERJ 2010

Socialista surgiu como descrição filosófica em princípios do século XIX. Sua raiz linguística era o sentido desenvolvido de social. A distinção decisiva entre socialista e comunista, como em certo sentido esses termos são hoje comumente utilizados, veio com a mudança de nome, em 1918, do Partido Operário Socialdemocrata Russo para Partido Comunista Panrusso. Dessa época em diante, uma distinção entre socialista e comunista tornou-se amplamente vigente.

RAYMOND WILLIAMS Adaptado de "Socialista". In: Palavras-Chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

Na história europeia, durante o século XX, estabeleceu-se uma diferença entre socialismo e comunismo relacionada ao seguinte aspecto:

- a. crítica dos valores liberais
- b. controle da indústria pelo Estado
- c. defesa da ditadura do proletariado
- d. importância do sentimento patriótico

7. FUVEST 2006

"Para mim, o mais absurdo dos costumes vale mais do que a mais justa das leis. A nossa legislação alemã contenta-se com evocar o espírito atual, notadamente o espírito francês, mas não faz alusão ao espírito do povo".

Essa frase do alemão William Gerlach, em 1810, exprime uma visão

- a. liberal e democrática.
- b. romântica e nacionalista.
- c. socialista e comunitária.
- d. teocrática e tradicionalista.
- e. conservadora e realista.

8. UESPI 2012

O capitalismo se propagou em busca de mercados e de novas técnicas de produção. No entanto, o progresso desejado não atingia a todos e provocava desigualdades. Uma crítica radical ao capitalismo se expressou na obra de Marx, que:

- a. renovou a concepção econômica da época, negando todos os princípios defendidos pelos economistas clássicos e fisiocratas.
- b. formulou propostas de revoluções sociais que lembram as teses anarquistas mais comuns no movimento bolchevique.
- c. definiu utopias importantes para resolver as questões da desigualdade social, adotadas, com coerência, pelo socialismo no século XX.
- d. acusou a existência de exploração do trabalho humano, que trazia dificuldades sociais para a maioria de população.
- e. defendeu a organização da classe operária em sindicatos urbanos com a finalidade de constituir seus movimentos de reivindicação.

9. UFF 1997

Assinale a opção que sintetiza alguma das ideias do líder anarquista Bakunin.

- a. Bakunin é chamado de anarquista porque, em 1881, suas ideias resultaram em uma Internacional Socialista separada da Primeira Internacional, semeando anarquia nas hostes do movimento operário europeu.
- b. A sociedade livre deve recusar qualquer forma de organização que limite a liberdade individual; por tal razão, o anarquismo pode ser considerado movimento anti-social e anti-político.
- c. O anarquismo de Bakunin foi uma tentativa burguesa divisionista de opor ao marxismo uma contratação de socialismo baseada em ideias absurdas, mas de apelo para os operários.
- d. A sociedade livre deve organizar-se espontaneamente em grupos de vizinhos (comunas) e de pessoas que trabalham juntas (cooperativas); entre tais grupos podem surgir confederações livres, mas sem que se institua acima deles um autoridade

controladora.

e. Bakunin era um fidalgo russo boêmio e profundamente reacionário, cujas ideias resumiam-se na recusa de qualquer autoridade ou associação de qualquer tipo e nível, tanto na economia quanto na política.

10. ENEM 2017

O dicionário da Real Academia Espanhola não usa a terminologia de Estado, nação e língua no sentido moderno. Antes de sua edição de 1884, a palavra *nación* significava simplesmente "o agregado de habitantes de uma província, de um país ou de um reino" e também "um estrangeiro". Mas agora era dada como "um Estado ou corpo político que reconhece um centro supremo de governo comum".

HOBBSAWM, E. J. Nações e nacionalismo (desde 1870). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (adaptado).

A ideia de nação como lugar de pertencimento, ao qual os indivíduos têm ligação por nascimento, constitui-se na Europa do final do século XIX. Sua difusão resultou

- a. na rápida ascensão de governos com maior participação popular, dado que a unidade nacional anulava as diferenças sociais.
- b. na construção de uma cultura que incorporava todas as parcialidades equilibradamente dentro de uma identidade comum.
- c. na imposição de uma única língua, cultura e tradição às diferentes comunidades agregadas ao Estado nacional.
- d. na anulação pacífica das diferenças étnicas existentes entre as comunidades que passaram a compor a nacionalidade.
- e. em um intenso processo cultural marcado pelo protagonismo das populações autóctones.

11. UEL 2009

Texto 1

Thomas Malthus (1766-1834) assegurava que, se a população não fosse de algum modo contida, dobraria de 25 em 25 anos, crescendo em progressão geométrica, ao passo que, dadas as condições médias da terra disponíveis em seu tempo, os meios de subsistência só poderiam aumentar, no máximo, em progressão aritmética.

Texto 2

A ideia de um mundo famélico assombra a humanidade desde que Thomas Malthus previu que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos. Organismos internacionais - Organização das Nações Unidas, Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional - chamaram a atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos. O Banco Mundial prevê que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida.

(Adaptado: FRANCA, R. O fantasma de Malthus. 'Veja'. 23 abr. 2008.)

Para K. Marx (1818 - 1883), a teoria malthusiana do crescimento populacional:

- a. Permitia entender, de modo científico, as razões pelas quais os proletários teriam dificuldades para ascender socialmente.
- b. Apresentava as bases adequadas sobre os quais se deveria elaborar a teoria do valor trabalho.
- c. Reforçava valores da burguesia ascendente que, posteriormente a 1848, assumia posições cada vez mais conservadoras.
- d. Era o primeiro passo na construção de uma teoria explicativa do real caráter de classe da sociedade burguesa.
- e. Aprendia a essência do proletariado moderno e os motivos pelos quais a classe burguesa estaria fadada a desaparecer.

GABARITO: 1) a, 2) d, 3) b, 4) b, 5) d, 6) c, 7) b, 8) d, 9) d, 10) c, 11) c,

